# Relatório de atividades do Instituto Minoru Nagahashi para inclusão de pessoas com deficiência visual - Ano 2025

Instituto Minoru Nagahashi para Inclusão de Pessoas com Deficiência Visual
CNPJ- 43.333.564/0001-59
Endereço - Alameda dos Guaicanãs, 488, Planalto Paulista, São Paulo - SP, CEP 04064-030
E-mail – minoru@institutominoru.org.br
Fone - (11) 98530-4212 - celular institucional (11) 98206-3341

## 1. Finalidades geral

O Instituto Minoru Nagahashi tem por finalidades e objetivos sociais de relevância pública e social a promoção e/ou apoio de ações, projetos e programas direcionados às pessoas com deficiência visual, objetivando a inclusão e proteção social, habilitação e reabilitação, integração à vida comunitária, inserção ao mercado ou mundo do trabalho e geração de renda, prioritariamente por meio de cursos de formação e capacitação na arte ou ofício da massoterapia em suas diversas modalidades, além de ações de mediação do acesso ao trabalho.

Também se dedica à promoção da assistência social e atividades de promoção humana e solidariedade, com serviços, projetos, programas e benefícios que envolvem atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, fortalecendo as potencialidades e habilidades das pessoas com deficiência visual e suas famílias para a integração ao mundo do trabalho. Por fim, busca promover a inserção ou integração dessas pessoas ao mercado por meio de atividades de formação inicial e continuada, qualificação profissional com cursos livres ou regulamentados, capacitação, aperfeiçoamento, atualização profissional e outras ações socioassistenciais voltadas para o acesso, inserção e integração ao mundo do trabalho.

O Conselho Diretor é o órgão que delibera e executa a administração e a gestão da Instituição, constituído por: Minoru Nagahashi -Diretor Presidente; ; Lucyneth Estevão Perron - Diretora Vice-Presidente; Walquiria dos Santos Durão - diretora administrativa; Nelson Katsukio Nakamura - Conselheiro Fiscal Presidente; Ivani Rabbath De Gregório - Conselheira Fiscal Secretaria; Francimar Carvalho Benevides - Conselheiro Fiscal.

## 2. Objetivo Estatutário

Segundo o artigo 2º do Estatuto Social o INSTITUTO MINORU NAGAHASHI tem por finalidades e objetivos sociais de relevância pública e social:

**a)** Promoção e/ou apoio a ações, projetos e programas direcionados às pessoas com deficiência visual e que objetivam a inclusão e proteção social, a habilitação e reabilitação, a integração à vida comunitária, a inserção ao mercado ou mundo do trabalho e a geração de trabalho renda, prioritariamente por meio de cursos de formação e capacitação de pessoas com deficiência visual na arte ou ofício da massoterapia (tratamento terapêutico através da massagem) em suas diversas modalidades e de ações de mediação do acesso ao mundo do trabalho e à geração de renda;

**b)** Promoção da assistência social e de atividades de promoção humana e de solidariedade social, especialmente por meio de ações, serviços, projetos, programas e benefícios na área da assistência social, nos campos do atendimento, da avaliação e da defesa e garantia de direitos , inclusive por meio da promoção dos apoios necessários às pessoas com deficiência visual e suas famílias para o reconhecimento e fortalecimento de suas potencialidades e habilidades à integração ao mundo do trabalho;

**c)** Promoção da inserção ou integração ao mercado ou mundo do trabalho para pessoas com deficiência visual, por meio do desenvolvimento de atividades de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, por meio de cursos, de oferta gratuita ou regulamentados, de capacitação profissional, aperfeiçoamento e atualização profissional, e por meio de outras ações socioassistenciais de proteção social com foco no acesso, inserção e integração ao mundo do trabalho;

**d)** Promoção de direitos estabelecidos e construção de novos direitos e promoção da defesa e difusão da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais;

**e)** Promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza, a experimentação, não lucrativa, de novos modelos produtivos e sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito, inclusive de atividades e projetos de finanças e economia solidária;

**f)** Promoção da cultura e atividade artística, esportiva e esportiva, recreativa e da educação, estudo e pesquisa e formação profissional relacionadas às atividades mencionadas nos incisos deste artigo.

## 3. Contexto Social

Segundo o Censo Demográfico 2022 do IBGE, o Brasil possui aproximadamente 7,9 milhões de pessoas com deficiência visual (dificuldade permanente para enxergar, mesmo com uso de óculos ou lentes), dentro de um total de 14,4 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência, o que representa cerca de 7,3% da população com 2 anos ou mais.
No Estado de São Paulo, dados do Observatório dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Governo do Estado de SP / Fundação Seade) indicam que há cerca de 1,6 milhão de pessoas com deficiência visual, em um universo estimado de 3,3 milhões de pessoas com deficiência no estado.

Em relação ao mercado de trabalho, pessoas com deficiência ainda apresentam menor participação e rendimento médio quando comparadas às pessoas sem deficiência, segundo levantamentos do IBGE e dados oficiais federais. Em São Paulo, desde 2020, foram registradas mais de 110 mil admissões formais de pessoas com deficiência, sendo 18% de pessoas com deficiência visual, conforme o Observatório estadual.
Infelizmente sabemos que o acesso ao universo do trabalho não é igual para todas as pessoas. Profissionais com deficiência têm historicamente ficado à margem deste processo, mesmo com a existência de políticas afirmativas e legislações específicas para reparar essa exclusão, reforçando o capacitismo e preconceito existente quando o profissional é uma pessoa com deficiência.
Não faltam evidências para essa realidade. Dados da Superintendência do Trabalho e Emprego (STRE- SP) revelam que um total das vagas previstas na Lei de Cotas em 11.951 empresas ativas no Estado de São Paulo, apenas 5% estão ocupadas por pessoas com deficiência visual, um número incipiente tendo como referência quase 3 milhões e meio de pessoas com deficiência em idade economicamente ativa no Estado de São Paulo.
Por outro lado, muitas empresas ainda descumprem a lei por despreparo e desinformação para receber o trabalhador com deficiência visual ou por falta de recursos humanos capacitados.
Vale citar que desde de 2020, quando a pandemia de COVID-19 impactou diretamente as demandas dos processos produtivos e de serviços, as empresas vêm adotando maiores cuidados e diretrizes para seus colaboradores. O trabalho híbrido e os cuidados com a saúde das equipes vêm ganhando protagonismo. Nesse aspecto, a massoterapia tem se mostrado um recurso de grande valia para as empresas.

## 4. Origem dos Recursos

Doações de mantenedores e patrocínio de empresas privadas.

## 5. Infraestrutura

**Unidade administrativa**
Alameda dos Guaicanãs, 488, Planalto Paulista,São Paulo/SP, CEP 04064-030
E-mail - minoru@institutominoru.org.br
Fone - (11) 98530-4212

## 6. Identificação dos Serviços. Projetos e Programas da Assistência Social

O Instituto Minoru Nagahashi executa seus serviços, projetos e programas na **área da assistência social de forma gratuita**, continuada, permanente e planejada, no atendimento de pessoas com deficiência visual em situação de vulnerabilidade social, atuando na Proteção Social Básica, com Serviços de Empregabilidade para pessoas com deficiência visual.

### 6.1) Atendimento Socioassistencial

#### 6.1.1) Serviço de Formação em shiatsu para pessoas com deficiência visual - Curso de Shiatsu - Oki-dó Espaços Terapêuticos

Em 2025, o Instituto Minoru Nagahashi realizou o Curso de Shiatsu em parceria com a Oki-dó Espaços Terapêuticos, fortalecendo sua atuação na formação técnica especializada. O curso resultou na formação de 9 massoterapeutas com deficiência visual, ampliando as oportunidades de qualificação profissional e aprofundando conhecimentos na Medicina Tradicional Oriental.

A parceria com a Okido Espaços Terapêuticos representa um avanço importante na consolidação de formações técnicas de excelência, ampliando o repertório terapêutico dos profissionais e fortalecendo sua competitividade no mercado de trabalho.

O Curso de Shiatsu para Pessoas com Deficiência Visual apresentou carga horária total de 72 horas, distribuídas em 18 semanas consecutivas, com quatro horas diárias de atividades teóricas e práticas. A formação foi conduzida pela professora Paula Guimarães, profissional especializada em Shiatsu e em metodologias de ensino acessíveis. A proposta metodológica fundamenta-se na integração entre prática supervisionada, conteúdos técnico-teóricos da Medicina Tradicional Oriental (MTO) e recursos de acessibilidade aplicados de forma sistemática ao longo de todo o processo formativo.

As atividades foram estruturadas segundo o princípio da aprendizagem ativa, iniciando com prática desde o primeiro dia de curso, com foco em postura, biomecânica do terapeuta, uso do peso corporal e execução das primeiras manobras de pressão. As práticas foram realizadas em duplas ou trios, com supervisão contínua e feedback imediato, tanto tátil quanto verbal, assegurando correção precisa das técnicas e mantendo um padrão elevado de execução. Paralelamente, foram introduzidos os fundamentos essenciais da MTO, apresentados de forma objetiva e funcional, com foco na aplicabilidade direta no Shiatsu. Esse conteúdo teórico é transmitido com apoio de recursos acessíveis, como apostilas em áudio, braille e fonte ampliada, além de mapas táteis e modelos anatômicos, que permitem compreensão espacial e energética dos trajetos e pontos utilizados.

A progressão pedagógica obedece a uma lógica técnica, evoluindo desde as manobras básicas de pressão até sequências completas aplicadas em diversos cenários. As técnicas foram exercitadas em macas de massagem. O aprimoramento das habilidades manuais processa-se de forma cumulativa, por meio de exercícios voltados à melhora da sensibilidade tátil, precisão da pressão, ritmo, estabilidade corporal e percepção anatômica. Dinâmicas de propriocepção e conscientização corporal são integradas para reforçar a excelência do toque terapêutico, assegurando segurança e eficácia nas manipulações.

Toda a metodologia é planejada para garantir acessibilidade plena, incorporando instrução guiada, descrição tátil dos pontos e trajetos, repetição supervisionada e adaptação dos materiais instrucionais. A parceria técnica com a Oki-dó reforça o rigor e a conformidade com os padrões tradicionais do Shiatsu, fornecendo suporte metodológico e validação dos conteúdos técnico-práticos. Assim, a metodologia proposta assegura um processo de formação consistente, tecnicamente preciso e adequado às necessidades de pessoas com deficiência visual, ampliando sua autonomia, qualificação profissional e possibilidades de inserção no campo da massoterapia.

**Recursos financeiros utilizados:** voluntário R$ 361,66

**Tabela 1: Recursos humanos envolvidos**

| Profissão | Quantidade | Carga horária | Vínculo a Organização | Fonte de Recurso |
|---|---|---|---|---|
| Coordenador Educacional | 1 | 96 horas | Autônomo ou MEI | Recursos próprios |
| Professores Cursos | 1 | 96 horas | Voluntariado | Doação |
| Assistentes cursos | 4 | 96 horas | Voluntariado | Doação |

Audiodescrição: Tabela 1, Recursos humanos envolvidos, composta por 5 colunas e 4 linhas, na primeira linha há cabeçalhos de cada coluna: Profissão, Quantidade, Carga horária, Vínculo a Organização e Fonte de Recursos.
Segunda linha: primeira coluna Profissão:Coordenador Educacional; Segunda coluna Quantidade: 1; Terceira coluna Carga horária: 96 horas; Quarta coluna Vínculo a Organização: Autônomo ou MEI; Quinta coluna Fonte de Recursos: Recursos próprios.
Terceira Linha: primeira coluna Profissão: Professores Cursos; Segunda coluna Quantidade: 1; Terceira coluna Carga horária: 96 horas; Quarta coluna Vínculo a Organização: Voluntariado; Quinta coluna Fonte de Recursos: Doação.
Quarta Linha: primeira coluna Profissão: Assistentes cursos; Segunda coluna Quantidade: 4; Terceira coluna Carga horária: 96 horas; Quarta coluna Vínculo a Organização: Voluntariado; Quinta coluna Fonte de Recursos: Doação.

### 6.1.2. Treinamento e Consultoria – Portonave S/A

Em novembro de 2025, o Instituto Minoru Nagahashi realizou um treinamento técnico direcionado a 4 massoterapeutas com deficiência visual que atuam na Portonave, além de prestar consultoria especializada voltada à organização e ao aprimoramento do setor de massagem corporativa da empresa.
A ação resultou na atualização e no fortalecimento das competências técnicas dos profissionais, promovendo maior padronização dos atendimentos e contribuindo para a melhoria da qualidade dos serviços prestados. Observou-se também redução do desgaste físico dos massoterapeutas durante a execução das técnicas, fator essencial para a sustentabilidade da atuação profissional a longo prazo. Como consequência, houve aumento perceptível na satisfação dos colaboradores atendidos.
No âmbito da consultoria, foram oferecidas orientações estratégicas para otimização da estrutura e da dinâmica de funcionamento do setor, contribuindo para maior eficiência operacional e alinhamento às boas práticas de atendimento corporativo.
A iniciativa evidencia o compromisso contínuo da Portonave com o desenvolvimento profissional de sua equipe e com a promoção de um modelo de inclusão sustentável, baseado na qualificação permanente e na valorização das pessoas com deficiência visual.O curso Aperfeiçoamento e Reciclagem em Quick Massage para Pessoas com Deficiência Visual possui carga horária total de 24 horas, distribuídas ao longo de três dias consecutivos, com oito horas diárias de atividades teóricas e práticas. A formação é conduzida por professor

especializado e combina revisão de conteúdos essenciais com a introdução de novas técnicas, visando aprimorar a qualidade e a segurança no atendimento.
A metodologia empregada valoriza a acessibilidade e a aprendizagem ativa, integrando recursos sonoros e táteis, como apostilas em áudio, braille e fonte ampliada, mapas táteis, modelos anatômicos e equipamentos específicos de massoterapia. As atividades práticas são realizadas em duplas ou trios, com supervisão constante, permitindo o desenvolvimento de habilidades por meio de feedback tátil e verbal.

A estrutura do curso é dividida em três módulos principais:

**1º Dia – Avaliação e Atendimento aos Colaboradores**

Realização de atendimentos aos colaboradores da empresa, reproduzindo a rotina normal de trabalho do massoterapeuta. Essa prática servirá para avaliar o desempenho de cada participante com base no conteúdo aprendido no curso anterior. Será feito um feedback individualizado para cada aluno, considerando postura, técnica e comunicação, com o objetivo de identificar pontos fortes e áreas de melhoria.

**2º Dia – Aprimoramento Técnico**

Estudo e prática de técnicas e recursos para potencializar o atendimento, incluindo:

- Introdução de conceitos teóricos básicos para as novas técnicas;
- Alongamentos passivos;
- Uso da pistola percussiva;
- Pontos de Shiatsu (tsubos) e aplicação da Medicina Tradicional Oriental;
- Novas manobras de massagem para diversificar e aprimorar o repertório do profissional.

**3º Dia – Estágio Supervisionado Aberto**

Estágio supervisionado com atendimentos abertos aos colaboradores da empresa, baseados no conteúdo aprendido durante o aperfeiçoamento técnico. Haverá intervalos entre os atendimentos para realização de feedbacks individualizados, permitindo ajustes imediatos na técnica e garantindo a consolidação do aprendizado.

O processo de avaliação é contínuo e formativo, contemplando participação, desempenho, assiduidade, pontualidade, postura e ética profissional. Essa abordagem garante não apenas a atualização técnica, mas também o fortalecimento das competências interpessoais e do compromisso com a qualidade no atendimento.

**Recursos financeiros utilizados:** R$ 1200,00

**Tabela 2: Recursos humanos envolvidos**

| Profissão | Quantidade | Carga horária | Vínculo a Organização | Fonte de Recurso |
|---|---|---|---|---|
| Professores Cursos | 1 | 24 horas | Autônomo ou MEI | Recursos próprios |

Audiodescrição: Tabela 2, Recursos humanos envolvidos, composta por 5 colunas e 4 linhas, na primeira linha há cabeçalhos de cada coluna: Profissão, Quantidade, Carga horária, Vínculo a Organização e Fonte de Recursos.
Segunda linha: primeira coluna Profissão: Professores Cursos; Segunda coluna Quantidade: 1; Terceira coluna Carga horária: 24 horas; Quarta coluna Vínculo a Organização: Autônomo ou MEI; Quinta coluna Fonte de Recursos: Recursos próprios.

### 6.2. Ações de Visibilidade da Causa de Solidariedade Social:

Conforme disposto no Artigo 2º do Estatuto Social, o Instituto Minoru tem por finalidade e objetivo social promover a inclusão de pessoas com deficiência visual no mercado de trabalho. Para isso, a instituição estabelece parcerias com empresas para a realização de ações voltadas à saúde e ao bem-estar, nas quais seus alunos aplicam a técnica de Quick Massage nos colaboradores dessas organizações. Essas iniciativas visam não apenas proporcionar benefícios aos trabalhadores, mas também fomentar a inserção profissional dos alunos por meio da prática e da visibilidade no ambiente corporativo.

Durante o exercício de 2025, o Instituto Minoru Nagahashi realizou 26 eventos corporativos e ações institucionais, que resultaram em:

- 1.277 atendimentos realizados;
- R$16.000,00 destinados diretamente aos massoterapeutas.

Empresas e instituições atendidas:

- SETECO - Consultoria Contábil
- CRT - Centro de Referência e Treinamento IST/Aids-SP
- HSPM - Hospital do Servidor Público Municipal de São Paulo
- PayPal
- Sesc 24 de Maio
- Sesc VIla Mariana
- COSAN
- Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo

Essas ações reforçam o modelo de inclusão produtiva do Instituto, promovendo geração de renda, visibilidade profissional e fortalecimento da presença institucional no setor corporativo e público.

**Tabela 3: Ações realizadas em 2025**

| Mês | Empresa Parceira | Quantidade de Terapeutas | Pessoas Atendidas | Valor Destinado aos Terapeutas |
|---|---|---|---|---|
| Janeiro | SETECO | 3 | 32 | 360,00 |
| Fevereiro | SETECO | 3 | 32 | 360,00 |
| Março | Sesc Vila Mariana | 4 | 72 | 2640,00 |
| | SETECO | 3 | 32 | 360,00 |
| | CRT | 3 | 15 | Voluntário |
| Abril | SETECO | 3 | 32 | 360,00 |
| Maio | HSPM | 3 | 40 | Voluntário |
| | CRT | 3 | 15 | Voluntário |
| | SETECO | 3 | 32 | 360,00 |
| Junho | SETECO | 3 | 32 | 360,00 |
| Julho | PayPal | 2 | 44 | 1200,00 |
| | SETECO | 3 | 32 | 360,00 |
| | Sesc 24 de Maio | 5 | 120 | 2500,00 |
| Agosto | SETECO | 3 | 32 | 360,00 |
| | CRT | 3 | 15 | Voluntário |
| | HSPM | 2 | 30 | Voluntário |
| Setembro | SETECO | 3 | 32 | 360,00 |
| | COSAN | 2 | 50 | 1.200,00 |
| Outubro | HSPM | 2 | 30 | Voluntário |
| | SETECO | 3 | 32 | 360,00 |
| | CRT | 3 | 15 | Voluntário |
| | Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo | 4 | 40 | Voluntário |
| Novembro | SETECO | 3 | 32 | 360,00 |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Dezembro | SETECO | 3 | 32 | 360,00 |
| | Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo | 4 | 80 | Voluntário |
| | CRT | 3 | 15 | Voluntário |

Audiodescrição: Tabela 3, Ações realizadas em 2025, composta por 5 colunas e 26 linhas, na primeira linha há cabeçalhos de cada coluna: Mês, Empresa parceira, Quantidade de terapeutas, Pessoas atendidas e Valor destinado aos terapeutas.
Segunda linha: primeira coluna Mês: Janeiro; Segunda coluna Empresa parceira: SETECO; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 32; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$360,00.
Terceira linha: primeira coluna Mês: Fevereiro; Segunda coluna Empresa parceira: SETECO; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 32; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$360,00.
Quarta linha: primeira coluna Mês: Março; Segunda coluna Empresa parceira: Sesc Vila Mariana; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 4; Quarta coluna Pessoas atendidas: 72; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$2640,00.
Quinta linha: primeira coluna Mês: Março; Segunda coluna Empresa parceira: SETECO; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 32; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$360,00.
Sexta linha: primeira coluna Mês: Março; Segunda coluna Empresa parceira: CRT; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 15; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: Voluntariado.
Sétima linha: primeira coluna Mês: Abril; Segunda coluna Empresa parceira: SETECO; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 32; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$360,00.
Oitava linha: primeira coluna Mês: Maio; Segunda coluna Empresa parceira: HSPM; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 40; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: Voluntariado.
Nona linha: primeira coluna Mês: Maio; Segunda coluna Empresa parceira: CRT; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 15; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: Voluntariado.
Décima linha: primeira coluna Mês: Maio; Segunda coluna Empresa parceira:SETECO; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 32; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$360,00.
Décima primeira linha: primeira coluna Mês: Junho; Segunda coluna Empresa parceira: SETECO; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 32; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$360,00.

Décima segunda linha: primeira coluna Mês: Julho; Segunda coluna Empresa parceira: PayPal; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 2; Quarta coluna Pessoas atendidas: 44; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$1200,00.
Décima terceira linha: primeira coluna Mês: Julho; Segunda coluna Empresa parceira: SETECO; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 32; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$360,00.
Décima quarta linha: primeira coluna Mês: Julho; Segunda coluna Empresa parceira: Sesc 24 de Maio; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 5; Quarta coluna Pessoas atendidas: 120; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$2500,00.
Décima quinta linha: primeira coluna Mês: Agosto; Segunda coluna Empresa parceira: SETECO; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 32; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$360,00.
Décima sexta linha: primeira coluna Mês: Agosto; Segunda coluna Empresa parceira: CRT; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 15; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: Voluntariado.
Décima sétima linha: primeira coluna Mês: Agosto; Segunda coluna Empresa parceira: HSPM; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 2; Quarta coluna Pessoas atendidas: 30; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: Voluntariado.
Décima oitava linha: primeira coluna Mês: Setembro; Segunda coluna Empresa parceira: SETECO; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 32; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$360,00.
Décima nona linha: primeira coluna Mês: Setembro; Segunda coluna Empresa parceira: COSAN; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 2; Quarta coluna Pessoas atendidas: 50; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$1.200,00.
Vigésima  linha: primeira coluna Mês: Outubro; Segunda coluna Empresa parceira: HSPM; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 2; Quarta coluna Pessoas atendidas: 30; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: Voluntariado.
Vigésima primeira  linha: primeira coluna Mês: Outubro; Segunda coluna Empresa parceira: SETECO; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 32; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$360,00.
Vigésima segunda linha: primeira coluna Mês: Outubro; Segunda coluna Empresa parceira: CRT; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 15; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: Voluntariado.
Vigésima terceira linha: primeira coluna Mês: Outubro; Segunda coluna Empresa parceira: Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 4; Quarta coluna Pessoas atendidas: 40; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: Voluntariado.
Vigésima quarta linha: primeira coluna Mês: Novembro; Segunda coluna Empresa parceira: SETECO; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 32; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$360,00.
Vigésima quinta linha: primeira coluna Mês: Dezembro; Segunda coluna Empresa parceira: SETECO; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 32; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: R$360,00.

Vigésima sexta linha: primeira coluna Mês: Dezembro; Segunda coluna Empresa parceira: Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 4; Quarta coluna Pessoas atendidas: 80; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: Voluntariado.
Vigésima sétima linha: primeira coluna Mês: Dezembro; Segunda coluna Empresa parceira: CRT; Terceira coluna Quantidade de terapeutas: 3; Quarta coluna Pessoas atendidas: 15; Quinta coluna Valor destinado aos terapeutas: Voluntariado.

**Avaliação do Programa de Inserção no Mundo do Trabalho**

O programa atingiu o seu objetivo de desenvolver potencialidades e qualificar, jovens e adultos com deficiência visual , para inserção no mercado do trabalho, pois realizou ações interligadas e ofereceu cursos livres de qualificação em Quick Massage e Reflexologia Podal, bem como o oferecimento de cursos com interlocução de parcerias com a empresa privada.

Sendo assim, possibilitou através de pesquisa no território, conhecer o interesse local e assim ampliar o desenvolvimento de habilidades, talentos e formação profissional dos participantes, através da abertura de novas possibilidades de cursos de qualificação em parceria das empresas e através de integração com a organização para a inserção ao Mundo do Trabalho.

Os participantes retornaram com o feedback positivo em relação aos cursos realizados, tanto em relação a metodologia dos professores e professoras, material utilizado, acessibilidade, bem como, quanto na qualidade da infraestrutura do Instituto Minoru Nagahashi.

## 7. MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS: CAPTAÇÃO E COMUNICAÇÃO:

### 7.1. CAPTAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Plano Estratégico de Mobilização de Recursos e Sustentabilidade (Captação de Recursos e Comunicação), cujos objetivos são:

- Organizar de forma clara e objetiva os atrativos da associação para solicitação e obtenção de
- recursos da sociedade.
- Recomendar práticas de comunicação de suporte para a mobilização de recursos, conferindo
- legitimidade à atividade perante os diversos públicos de interesse (que afetam e são afetados pelo instituto).
- Apresentar estratégias eficientes para a manutenção financeira da associação, bem como para sua sustentabilidade.
- Apontar desafios a serem enfrentados, definir prioridades e sugerir o ordenamento das ações para implementação do plano.

- Potencializar a atração das fontes de recursos, levando em conta a necessidade da diversificação das mesmas.

## 8. Gestão financeira

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Receitas Totais: R$ 140.259,42

**Composição:**

- Prestação de Serviços: R$ 17.799,55
- Receitas Gerais (Doações): R$ 25.196,62

- Serviços Voluntários: R$ 99.120,00
- Serviços Profissionais: R$ 19.109,91
- Cursos e Treinamentos: R$ 2.537,71 NSID

São Paulo, 31 de dezembro de 2025.



Minoru Nagahashi
Diretor Presidente
Instituto Minoru Nagahashi para  inclusão de pessoas com deficiência visual